

## O Brasil ainda não terminou as obras de infraestrutura prometidas para Copa de 2014, reporta Felipe Montoro Jens

De acordo com o estudo da BBC News Brasil, pelo menos 41 obras ainda estão inacabadas, paralisadas ou mesmo abandonadas no país

**12/07/2018 09:49:47**

Desde o último 14 de junho, o planeta vive o seu maior evento de futebol — a Copa do Mundo. O campeonato, que tem uma duração de cerca de um mês e vai até o próximo dia 15 julho, está sendo sediado na Rússia esse ano. Quatro anos atrás, no entanto, o palco da competição foi outro — o Brasil, anfitrião em 2014. O que impressiona nesse cenário, porém, são as conclusões de um levantamento realizado pela BBC News Brasil, publicadas no último 13 de junho. Elas revelaram que dezenas de obras planejadas para o mundial de futebol realizado em território brasileiros continuam inconclusas em 10 das 12 cidades que sediaram os jogos em 2014. Quem destaca o assunto é o especialista em Projetos de Infraestrutura, Felipe Montoro Jens.

A pesquisa da BBC foi baseada em dados de governos estaduais, prefeituras e da Controladoria-Geral da União (CGU). De acordo com o estudo, pelo menos 41 obras ainda estão inacabadas, paralisadas ou mesmo abandonadas no Brasil. Felipe Montoro Jens salienta que são, na maioria, obras viárias e de mobilidade urbana, como viadutos, ampliação de avenidas, trens de superfície (VLTs) e corredores de ônibus (BRTs). Nas cidades de Salvador (BA), Cuiabá (MT) e Belo Horizonte (MG) sequer as obras de ampliação dos aeroportos para receber os torcedores foram concluídas.

"Não dá para dizer que as cidades não tiveram tempo para planejar e executar as demandas: em 13 de janeiro de 2010, o então ministro do Esporte, Orlando Silva (PCdoB) assinou a primeira versão da Matriz de Responsabilidade da Copa. O documento também foi subscrito pelos prefeitos das 12 cidades que sediaram o evento, além dos governadores. A Matriz trazia a relação das principais obras: estádios, reforma de aeroportos, etc., além do montante a ser investido pelas esferas de governo (prefeituras, Estados e União)", enfatizou a matéria da BBC News Brasil. Conforme a reportagem, o levantamento leva em conta tanto as obras que estavam na Matriz quanto as que foram prometidas por prefeituras e governos, mas não integravam o documento, ou que foram removidas da versão final, reporta Felipe Montoro Jens.

Segundo a BBC, a maioria dos projetos era de responsabilidade das prefeituras e dos governos

estaduais, sendo que alguns contavam com financiamento do governo federal. Conforme a matéria, problemas de dinheiro, interdições da Justiça, problemas de licitação e abandono das obras foram alguns dos principais entraves que atrapalharam a conclusão das construções.

O especialista Felipe Montoro Jens acentua que São Paulo e Rio de Janeiro são as duas cidades que não entraram na lista da BBC News, visto que ambas concluíram o que haviam prometido para 2014, ainda que com atraso. Na capital Brasília, por sua vez, são quatro obras previstas ainda para a Copa de 2014 que não saíram do papel: a urbanização do entorno do estádio Mané Garrincha; um jardim projetado para o centro da capital; a reforma do calçamento dos setores hoteleiros da cidade; e um trem de superfície (do tipo VLT), ligando o aeroporto ao centro. Mas, a capital federal não foi a única. Outros também deixaram a desejar. A capital do Estado do Mato Grosso, Cuiabá, por exemplo, segundo o levantamento da BBC News Brasil, foi um dos municípios com mais obras da Copa inconclusas: nove ao todo.

Quem também, até hoje, não conclui o que prometeu para o evento esportivo de 2014 foram as cidades de Salvador (BA) e Belo Horizonte (MG), sendo que em ambas, além dos aeroportos, também faltou a finalização do corredor de ônibus (BRT), conclui Felipe Montoro Jens.